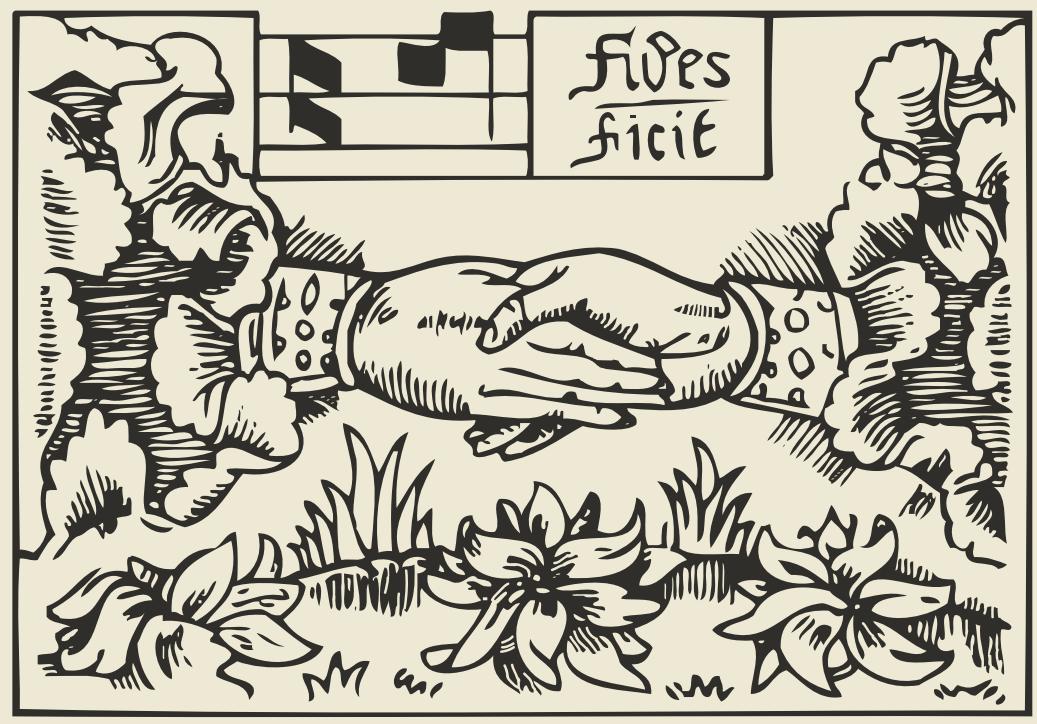


Boletim Informativo do PLANOR

Ano 27 - n. 35 - 2025/1-2



Sumário

Editorial	3
História	4
Planor em ação	9
Fique por dentro	29
Para seu conhecimento	36
Dicas e curiosidades	39
Aconteceu	40
Créditos	46

Editorial

O ano de 2025 foi bastante significativo para a equipe do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (Planor). A equipe da Seção, como sempre, participou de inúmeras atividades internas e externas no âmbito do acervo raro e especial.

Nesta edição, trazemos informações históricas sobre o ex-líbris e o emblema da Biblioteca Nacional, que se constituem em marcas históricas da instituição. A equipe do Planor realizou e participou de diversos eventos sempre com um número expressivo de público, bem como manteve a produção de trabalhos técnicos e acadêmicos. A publicação da versão impressa do *Glossário ilustrado de livros raros e acervos de memória* foi uma grande conquista para a equipe do Planor e da própria Fundação Biblioteca Nacional. Os atendimentos locais e remotos, assim como o recebimento de doações, se mantiveram na rotina do Setor. O *Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional* enfrentou alguns problemas técnicos no âmbito da gestão de seu software, todavia, ao longo do ano, os problemas foram solucionados e a base está em pleno funcionamento e crescimento.

Em 2025, a equipe foi bastante requisitada, pelos órgãos de controle, em ações de identificação e proteção de acervos raros.

O *Boletim informativo do Planor* se constitui em fonte de informação que fomenta a nossa memória institucional, bem como das demais instituições elencadas.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

História

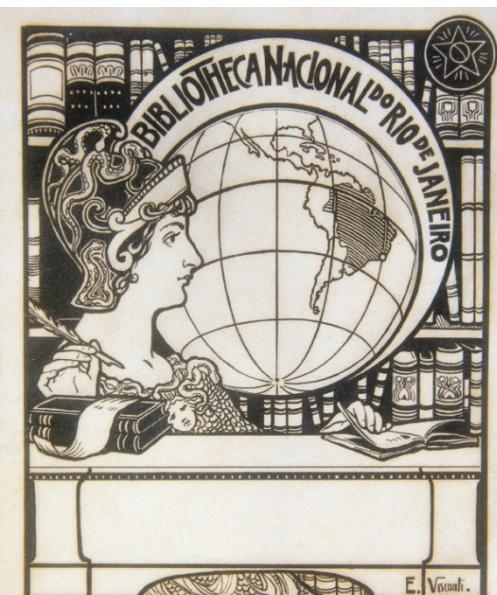
O ex-líbris e o emblema da Biblioteca Nacional

Conforme relato encontrado, foi o próprio diretor da Biblioteca Nacional à época, Manoel Cícero, que encarregou o “reputado artista” Eliseu Visconti de elaborar os projetos do ex-líbris e do emblema da Biblioteca Nacional. Este, por sua vez, juntou ao seu projeto elementos fornecidos pelo próprio Manoel Cícero e pelo chefe da Seção de Estampas, Aurélio Lopes de Souza, objetivando estabelecer marca de propriedade para o acervo da Biblioteca Nacional.

Os projetos do ex-líbris e do emblema da Biblioteca Nacional foram aprovados em aviso de 16 de novembro de 1903, após encaminhamento de Manoel Cícero para apreciação do ministro da Justiça e Negócios Interiores, doutor José Joaquim Seabra.

Foram apresentados por Visconti dois projetos para o ex-líbris. Em ambos, o artista utilizou-se de alguns elementos da art nouveau e neoclássicos, estilos então em voga.

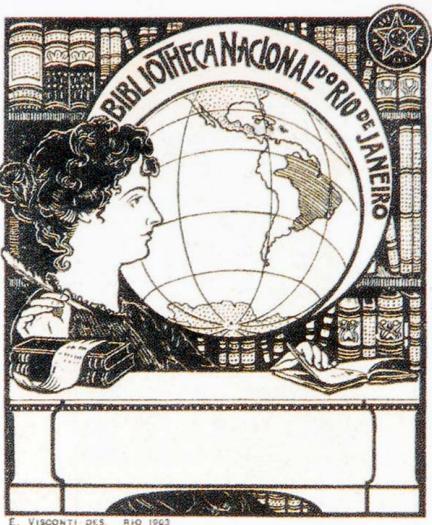
Nas duas composições, ele recorreu à figura feminina com alguns elementos da representação clássica da deusa Atena/Minerva. Um dos projetos apresenta uma versão original para o elmo, símbolo da proteção da mente; no lugar da lança, utiliza a pena, instrumento de escrita; no lugar da imagem de Niké/Nice, a figura feminina aparece folheando um livro e vestindo uma túnica que traz a *aegis*/égide de escamas bordada com serpentes, tendo ao peito a cabeça de górgona, símbolo de proteção; a Biblioteca Nacional é repre-



Projeto preterido do *ex-líbris*.
Aqui, uma versão mais clássica da figura feminina.

sentada ao fundo por uma estante com livros diversos e o símbolo da recente República, por uma estrela de cinco pontas.

No ex-líbris escolhido para representar a Biblioteca Nacional (imagem abaixo), podemos perceber uma mulher mais madura, menos alegórica e mais contemporânea à época do projeto, entretanto sua postura e posicionamento são bastante semelhantes ao da outra versão.



Versão escolhida e até hoje utilizada pela Biblioteca Nacional. Neste exemplar, observe-se abaixo e à esquerda, o nome do artista, "E.VISCONTI DES. [desenhista]", o lugar e a data: "RIO 1903".

Os dois projetos apresentados compartilham a maioria dos signos escolhidos, como os livros dispostos na estante; os livros sobre a mesa; a caneta de pena; a mesa de consulta, onde, no centro da parte frontal, há um espaço destinado à inscrição do número de localização das obras dispostas no acervo; a referência à nacionalidade, com destaque na América do Sul para o mapa do Brasil e a estrela de cinco pontas, representação e reafirmação da simbologia da nova República. Entretanto, podemos perceber, em comparação ao outro projeto apresentado, uma diferenciação na imagem do globo terrestre, onde se destaca a sinalização da região Antártica.

Abaixo, uma descrição:

No 1º plano um balcão de estylo severo, a que se encontra, à esquerda, uma mulher, symbolisando a Bibliographia, em atitude de meditação. É visto a meio corpo, sentada, em cabello e de perfil para a direita empunha uma penna de pato, ao mesmo tempo que a descansa a uma rumia de livros collocada ao lado, sobre o balcão, com a esquerda folheia um livro aberto que também está sobre o móvel. Em plano posterior, no espaço, a esphera terrestre deixando aparecer quase todo o continenti americano, com a parte correspondente ao Brasil salientada a traços paralelos, e a maior porção das terras polares do Sul; circundando-a, ao centro e lateralmente, um crescente com a inscrição: BIBLIOTHECA

NACIONAL DO RIO DE JANEIRO. No ultimo plano, constituindo o fundo, uma estante carregada de livros diversamente dispostos; ao alto d'ella, no canto direito, em um redondo, uma estrella figurando as armas da Republica e tendo ao fundo, dentro de uma orla circular, a constellaçao do Cruzeiro. Na margem inferior, á esquerda: E. VISCONTI. RIO. 1903. Dentro de uma tarja simples. Peça em altura.¹

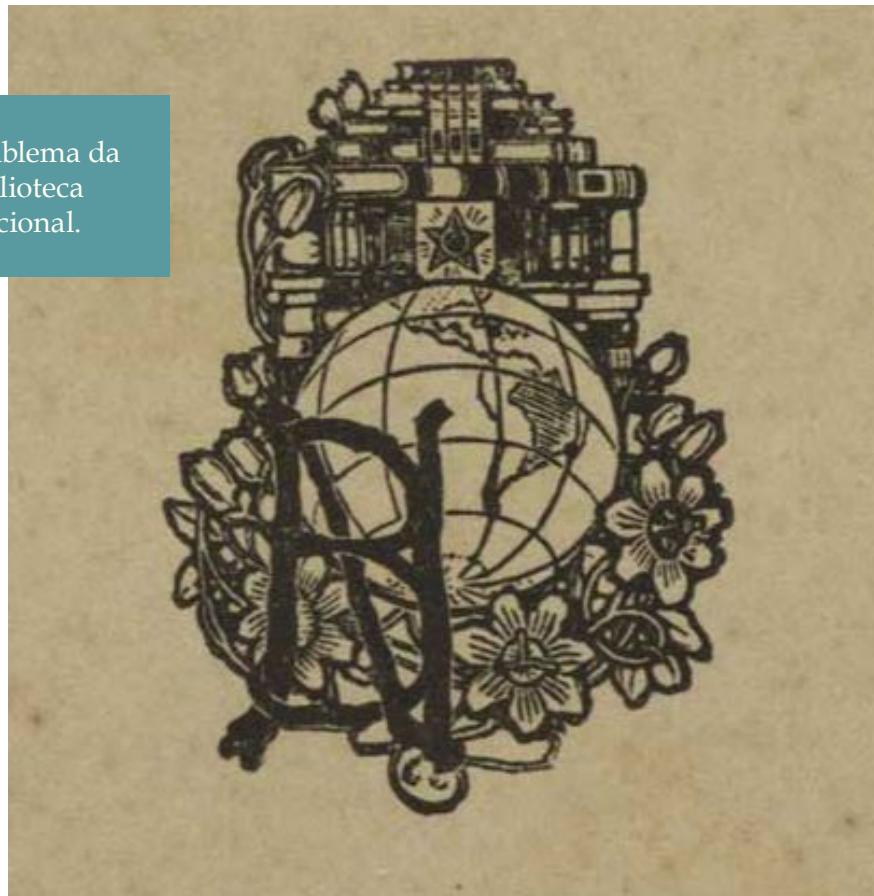
O chefe da Seção de Estampas da Biblioteca Nacional na ocasião, Aurélio Lopes Souza, em artigo publicado na revista *Kosmos*, anunciou que a Biblioteca Nacional acabara de mandar “abrir em madeira”, ou seja, em xilografia, o seu ex-líbris e emblema, para, com eles, “marcar” os volumes das numerosas e ricas coleções. Ressaltou que Eliseu Visconti foi autor dos desenhos e o sr. Cattaneo, da gravura. Aurélio Lopes se refere ao italiano Giovanni Cattaneo Ricardi, artista que teve certo destaque na xilogravura brasileira.

Segundo Antonio da Costa Ferreira, Cattaneo, após estágio na zincografia, passou mais tarde a trabalhar com a fotogravura. Entre seus retratos mais importantes figuram o de Raul Pompeia e o da atriz Armando Degli-Abatti. Foi diretor artístico da revista *A Rua do Ouvidor*, e trabalhou, entre outros, para *A Lanterna* e o *O Malho*, tendo sido considerado um artista gráfico completo, à boa maneira do século XIX, e um dos últimos representantes da xilogravura comercial.

Quanto ao emblema criado por Visconti, serviu de distintivo nas publicações e na representação da identidade da Biblioteca Nacional. Podemos encontrá-lo em documentos administrativos antigos, tais como, cartas, ofícios, despachos etc. Apresenta elementos também utilizados na elaboração dos projetos do ex-líbris, como livros, globo terrestre destacando o mapa do Brasil e a estrela símbolo da República. Entretanto, acrescenta aos signos as iniciais BN em forma de monograma e a passiflora, gênero botânico, mais conhecido por seu fruto, o maracujá. Utiliza-se desse elemento da flora tropical para, através dessa representação, afirmar a identidade nacional.

1 SILVA, Manoel Cícero Peregrino da. Relatório. *Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, v. 26, 1904. p.519-521.

Emblema da
Biblioteca
Nacional.



A descrição feita por Manoel Cícero para o emblema:

Occupando o centro do assumpto, na base de uma pilha de livros artisticamente ordenados e rematando em pyramide, a esphera terreste, deixando aparecer quase todo o continente americano, com a parte correspondente ao Brasil salientada a traços parallelos, e a maior porção das terras polares do Sul. Debaixo e lateralmente, contornando-a ramos enredados de passiflora, com umas flores abertas e outras em botão. Vários d'elles, á esquerda, galgam a rumia de livros e vão até o remate; alguns outros, os principaes, entrelaçando-se convenientemente, formam no I.^o plano, em monogramma, as iniciaes BN (Bibliotheca Nacional). Por cima da esphera em um retabulo quadrado, uma estrella figurando as armas da republica e tendo ao centro, em uma orla circular, a constellaçao do Cruzeiro. Em baixo á direita: E. VISCONTI. 1903. Sem tarja. Peça em altura.²

2 SILVA, Manoel Cícero Peregrino da. Relatório. *Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, v. 26, 1904. p.519-521.

Ainda em relação ao ex-líbris e ao emblema, Aurélio Lopes escreve:

O ex-libris escolhido filia-se ao chamado gênero alegórico. Entre os estilos fixados pelos autores, notadamente os ingleses, que tem levado ao apuro o estudo desse ramusarlo [ramo, na língua espanhola] da biblio-iconografia, nenhum foi considerado como esse com tanta propriedade. [...] A Bibliografia, que ainda não teve até hoje, que o saibamos, o seu lugar na Iconologia, foi representada pelo artista sobre a forma de uma mulher. Não lhe cobre o corpo a clássica túnica, mas desataviadas vestes comuns. A sua atitude é de meditação: distraidamente folheia o volume que lhe está próximo, e não tem consciência, parece, de que tem à mão a pena com que naturalmente se aprestava para escrever. Rodeiam-na os livros: são veículos das ideias, os instrumentos dos estudos. A nossa nacionalidade aí se afirma física e politicamente. Vemo-la na configuração da nossa terra, a salientar-se por traços paralelos, sobre o globo terrestre, de entre as demais da Sul América. Vemo-la ainda na estrela que figura ao alto, a brilhar intensamente. Circundando o globo, um crescente com o dístico da Biblioteca. Concorrendo com o dístico poderia aparecer qualquer mote ou divisa. Mas é da natureza desta exprimir tendências, paixões, aptidões; tem, pois, uma feição pessoal, que não combinaria muito com o caráter impessoal de uma repartição pública. Assim foi melhor só ler o título da Biblioteca. É simples e severo. A severidade nesse caso tem a sua razão de ser. Grande parte dos mesmos motivos diversamente se congregam para a formação do emblema. Notamos demais, unindo-se e pondo-os em harmonia, ramos entrecoidados de passiflora; as hastes mais fortes entrelaçam-se para dar as iniciais NB em monograma.³

³ SOUZA, Aurélio Lopes. O “Ex-libris” e o emblema da Biblioteca Nacional. *Kós mos*, Rio de Janeiro, n.3, p. 13, mar. 1904. [Texto corrigido e adaptado por Rosângela Rocha Von Helde. Cf.: PINHEIRO, Andréia de Souza; HELDE, Rosângela Rocha. Ex-líbris da Biblioteca Nacional: a marca de uma identidade. *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 135-136, (2015-2016), 2019. p. 11-35].

Planor em ação

Em 2025 a equipe do Planor realizou e participou de diversas atividades de gestão e administração, capacitação, produção técnica, acadêmica e documental. A seguir, descreveremos essas ações.

Atendimento ao público

Atendimento à distância, assessorias e consultorias

Em 2025, o Planor prestou 189 atendimentos à distância, 18 assessorias e 2 consultorias.

Recebimento de visitas técnicas

A equipe do Planor recebeu 11 pessoas, entre pesquisadores, professores, profissionais e estudantes, que visitaram a Seção para fins de doação de publicações, busca e troca de informações sobre acervos raros, publicações técnicas, critérios de raridade e adesão ao *Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional* etc.

Registraramos algumas visitas técnicas recebidas ao longo de 2025.

- 1- Visita do prof. dr. Carlos Henrique Juvêncio com alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal Fluminense.
- 2- Visita do sr. Vítor Andrade, professor da rede pública, para informações sobre doação de obras.
- 3- Visita do sr. Paulo Silva sobre metodologia para valoração de obras raras.
- 4- Visita da dr^a Adriana Túlio Baggio para informações sobre o trabalho completo da escritora e pesquisadora PNAP 2023, relativo a descrição e marcas de proveniência dos estudos sobre as quatro edições da tradução de Giuseppe Betussi para o *Genealogie deorum gentilium* presentes na Divisão de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional. Além de informações sobre as ações do Planor e CPBN.



Rosângela Rocha Von Helde
e Adriana Túlio Baggio.



Rosângela Rocha Von Helde, Clarissa Afonso
da Silveira e Sílvia Fernandes Pereira.

- 5- Visita da bibliotecária Clarissa Afonso da Silveira, responsável pela biblioteca do Museu dos Capuchinos do Rio Grande do Sul. Doação da revista do MusCap *Le Musée*, v. 10, n. 10, 2025.
- 6- Recebimento dos bibliotecários da Biblioteca do Senado Federal, Abner Ribeiro de Noronha e Cíntia Mara Machado Ferreira para informações sobre acervos raros, CPBN e visita técnica.
- 7- Visita do Professor Roberto Carlos Delmas da Silva, da Biblioteca Pública Epifânio Dória (Sergipe).

Depósito legal e presente para a servidora Rosângela Von Helde do livro:

JESUS, Juciene Maria Santos de. *Florescer e esperança: uma experiência inovadora na Comunidade do Coqueiral em Sergipe*. Aracaju: Criação, 2025. 171p. il.



Os bibliotecários do Senado Federal Abner Ribeiro de Noronha, Cíntia Mara Machado Ferreira e a equipe do PLANOR.

Professor Roberto Carlos
Delmas da Silva.



Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN)

Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional

Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras

Planor Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

Página inicial

O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional

Desde 1995 a Fundação Biblioteca Nacional vem trabalhando no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN), gerenciado pelo Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR), que reúne registros bibliográficos dos séculos XV-XIX (obras estrangeiras até 1799 e obras nacionais até 1900) ou de períodos subsequentes, que tenham sua raridade justificada.

Através do cadastro das instituições possuidoras de acervos raros em todo o país e da visibilidade de suas coleções, O CPBN tem sido importante instrumento de chancela para submissão dos acervos à projetos de fomento e cooperação para a implantação de políticas de segurança, acesso, preservação, tratamento técnico e automação. Agrega subsídios para comprovação de propriedade patrimonial, no sentido da identificação e preservação do patrimônio bibliográfico institucional como bem cultural da nação brasileira.

Comunidades no DSpace

<https://cpbn.bn.gov.br/planor/>

O *Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN)*, gerenciado pelo Planor, reúne registros bibliográficos dos séculos XV a XIX (obras estrangeiras até 1799 e obras nacionais até 1900) ou de períodos subsequentes, que tenham sua raridade justificada em notas bibliográficas.

A solicitação de adesão ao CPBN se dá pelo site da Fundação Biblioteca Nacional, através do link de acesso (<https://www.gov.br/bn/pt-br>) nas abas: Serviços; Carta de serviços; Solicitar orientações para gestão de acervos raros (Planor); Solicitar cadastro no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (<https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-apoio-tecnico-para-tratamento-de-acervos-raros>).

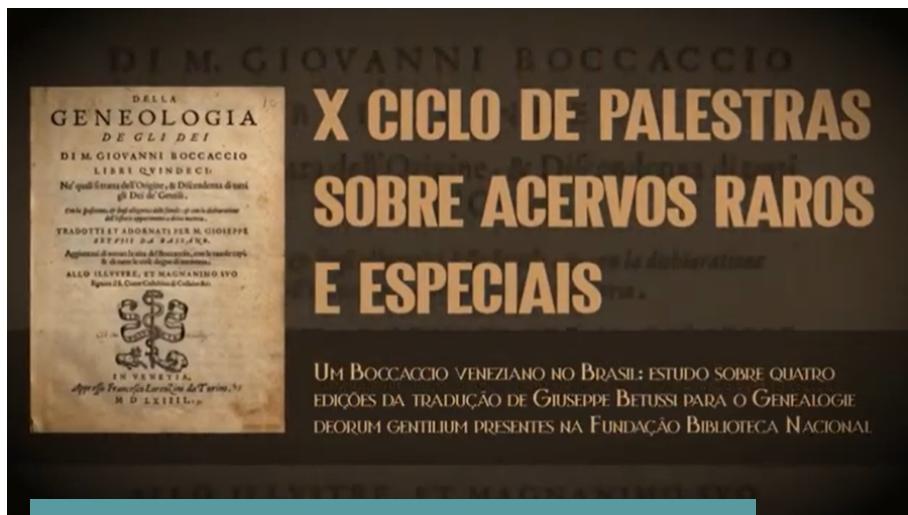
Em 2025, a base do CPBN totalizou 37.220 registros bibliográficos de 254 instituições.

Instituições cadastradas	Registros atualizados	Registros excluídos	Registros inseridos
3	2010	839*	704

*Registros duplicados ou de materiais não bibliográficos.

Eventos

X Ciclo de Palestras sobre Acervos Raros e Especiais



<https://www.youtube.com/watch?v=F1YP7LNrL1k>

Título da palestra: Um Boccaccio veneziano no Brasil: estudo sobre quatro edições da tradução de Giuseppe Betussi para o *Genealogie deorum gentilium* presentes na Fundação Biblioteca Nacional

Palestrante: Adriana Túlio Baggio

Data: 25/06/2025

Horário: 11h - 12h

Local: Canal do YouTube da FBN

Evento Gratuito com certificação

Inscrições: <https://www.even3.com.br/planorxcicloddepalestras>

Vagas: Evento virtual

Público-alvo: conservadores, bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, bibliófilos, designers, pesquisadores e estudantes de letras e das áreas citadas.

Ementa:

Genealogia degli dei é a tradução italiana de Giuseppe Betussi (1515-1575) para a mitografia *Genealogie deorum gentilium*, de Giovanni Boccaccio (1313-1375). Essa tradução foi publicada pela primeira vez em 1547 em Veneza, e até 1644 recebeu ao menos mais 10 edições oriundas de distintas tipografias daquela cidade. A divisão de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional conserva exemplares de quatro dessas edições. O objetivo da palestra é apresentar alguns elementos intrínsecos e extrínsecos que os caracterizam como testemunhos do livro antigo e situá-los na própria história de constituição do acervo da FBN.



Grupo de Estudos Alexandria

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas e Comunitárias, convida as equipes de bibliotecas públicas e comunitárias para o Grupo de Estudos Alexandria, que terá como tema o *Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional*. O evento será realizado no dia 15 de julho de 2025, às 14h, por videoconferência.

Palestrante: Sílvia Fernandes Pereira

Inscrições: <https://events.teams.microsoft.com/event/972f3078-8c0b-44b7-bfac-e2a73cc4e3de@e5d3ae7c-9b38-48de-a087-f6734a287574/registration>.

Evento gratuito com certificação

Contato: sistemadebibliotecas@secult.mg.gov.br ou pelo telefone: (31) 2128-8236.

Rede de Bibliotecas do Iphan – Encontros do GT Obras Raras

Data: 05/09/2025

Mesa 9 – das 14h às 16h

O Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras e os critérios de raridade bibliográficos no Brasil/ Rosângela Von Helde – Fundação Biblioteca Nacional.



Obras raras na Biblioteca Nacional/ Valéria Werneck – Fundação Biblioteca Nacional.

Palestra “O Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras e os critérios de raridade bibliográfico no Brasil”.

<https://www.youtube.com/watch?v=Yiepqeb2svU&t=18s>

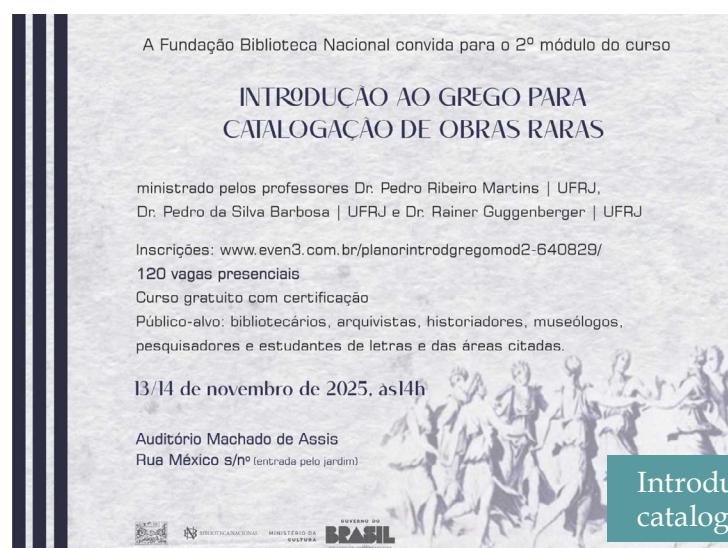
Curso “Introdução ao grego para catalogação de obras raras – módulo 2”

Professores responsáveis: prof. dr. Pedro Ribeiro Martins (UFRJ), prof. dr. Pedro da Silva Barbosa (UFRJ) e prof. dr. Rainer Guggenberger (UFRJ).

Data: 13 e 14/11/2025.

Horário: 14h – 17h (Intervalo entre 15h40 – 16h).

Inscrições: www.even3.com.br/planoritrodgregomod2



Vagas: 120 presencial (com certificação).

Público-alvo: bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, pesquisadores e estudantes de letras e das áreas citadas.

Introdução ao grego para catalogação de obras raras.

Local: Fundação Biblioteca Nacional – Auditório Machado de Assis e Canal do YouTube da FBN.

Curso gratuito com certificação.

Pré-requisito: Ter frequentado o curso “Introdução ao grego para catalogação de obras raras” (módulo 1), ou ter assistido aos vídeos do curso disponíveis no canal de YouTube da Fundação Biblioteca Nacional: Aula 1 (<https://www.youtube.com/watch?v=XTKChajG2qQ>) e Aula 2 (<https://www.youtube.com/watch?v=61GxGpBH88g>)

Ementa:

Breve história do livro renascentista a partir de exemplos de obras raras em grego da FBN; revisão do alfabeto grego e das suas variantes gráficas; introdução ao sistema nominal – com foco nos principais casos presentes em folhas de rosto de obras raras – e ao uso do dicionário grego-português. Metodologia: leitura, transliteração e análise gramatical de folhas de rosto de obras raras publicadas em grego e depositadas na Divisão de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional.

Objetivos gerais: Continuar a formação iniciada no módulo 1, introduzindo noções gramaticais e de história do livro em grego; desenvolver a sensibilidade da importância do conhecimento da língua grega para a tarefa bibliotecária; oferecer subsídios para leitura e transliteração de folhas de rosto de obras raras publicadas em grego; promover o primeiro contato com a atividade de extração de informações bibliográficas das folhas de rosto das obras raras publicadas em grego; uniformizar a transliteração de obras em grego para o alfabeto latino de acordo com as condições técnicas oferecidas pela Fundação Biblioteca Nacional.

Objetivos específicos: transliterar folhas de rosto de obras raras publicadas em grego e depositadas na Divisão de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional a partir de reproduções fac-similares, aplicando o conhecimento do alfabeto grego para a catalogação dessas obras, levando em consideração aspectos gramaticais da língua.

Pedro da Silva Barbosa possui graduação em Letras: Português-Grego (licenciatura) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010); graduação em Letras: Português-Grego (bacharelado) pela Universidade

Federal do Rio de Janeiro (2007); mestrado (2010) e doutorado (2017) em Letras Clássicas pelo Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro e coordenador dos cursos de Letras: Português-Grego (bacharelado e licenciatura) da UFRJ. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em línguas e literaturas clássicas.

Pedro Ribeiro Martins é, desde 2018, professor de língua e literatura grega no Departamento de Letras Clássicas da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Concluiu, em 2016, seu doutorado em Filologia Grega pela Universidade de Göttingen, Alemanha, sob a orientação do prof. dr. Heinz-Günther Nesselrath. Em 2010, concluiu seu mestrado em Estudos Clássicos pela Universidade de Coimbra, Portugal, sob a orientação da prof^a dr^a Maria de Fátima Sousa e Silva. Em 2008, concluiu o bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília. É vice-líder do grupo de pesquisa Animalia e vice-coordenador do projeto de extensão Animamito (UFRJ). Foi bolsista PNAP-FBN em 2023. Atua nas áreas de grego antigo, filosofia antiga, história antiga, relações humano-animais na Antiguidade e política na Antiguidade.

Rainer Guggenberger possui doutorado em Letras Clássicas pela Universidade de Viena (2016). Possui graduação e mestrado em Filosofia (2010), em Italiano (2012) e em Letras Clássicas (2013) também pela Universidade de Viena. É professor adjunto do magistério superior de língua e literatura gregas (graduação e licenciatura) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É membro dos grupos de pesquisa Atrivm (UFMS), Crítica Textual (FBN) e Núcleo de Estudos Clássicos (FBN), os três registrados junto ao CNPq, e atua no Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sendo o seu coordenador desde dezembro de 2019. O seu foco está na área de língua e literatura gregas, filosofia antiga e recepção e instrumentalização de textos clássicos nos discursos literários da Antiguidade. Tem experiência no ensino de língua alemã e de cultura e literatura austríacas e é editor da revista *Calíope*. Em 2019/2020 foi pesquisador

bolsista da Fundação Biblioteca Nacional desenvolvendo um projeto sobre ligaduras e variantes gráficas de letras gregas em tipografias renascentistas.

XVI Encontro Nacional de Acervo Raro – Enar



Participantes efetivos, que assinaram a lista de presença: 224.

Evento virtual gratuito com certificação.

Etapas:

Envio do Trabalho completo: até 28/08/2025.

Resultado da aprovação: até 30/09/2025.

Envio do PowerPoint dos trabalhos aprovados e termos preenchidos e assinado pelos autores: até 10/11/2025.

E-mail para envio dos trabalhos: planor83@gmail.com

Inscrições: <https://www.even3.com.br/planorXVIENAR>

O Encontro Nacional de Acervo Raro – Enar é um evento bienal que, inicialmente, era realizado juntamente com o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação – CDDB. A partir de sua sétima edição passou a ser realizado com grande sucesso na sede da FBN, onde recebemos participantes de todo o Brasil e em algumas edições também convidados estrangeiros. Este encontro visa expor e discutir a realidade dos acervos raros existentes no país, para troca de experiências e divulgação de ações. Em cada edição procuramos contemplar temáticas que permitam este intercâmbio.

Na 16^a edição buscamos contemplar outras áreas do conhecimento no âmbito do acervo raro. Desta forma, temos três eixos temáticos:

Eixo 1: Formação e desenvolvimento de coleções, análise bibliográfica, descrição e catalogação de livros raros.

Nesse eixo deverão ser apresentados os instrumentos utilizados como padrão para análise e descrição bibliográfica; sistema de catalogação e software empregados para a gestão e difusão de dados.

Eixo 2: Gestão e administração de acervos raros.

Nesse eixo deverão ser apresentadas e descritas ações eficientes envolvendo diversas áreas do conhecimento para a organização, identificação, difusão, acesso, tratamento e preservação de um acervo. O planejamento, a organização e a implementação de normas para aquisição (compra, permuta, doações), remanejamentos e descartes; descrição das ações de difusão (exposições físicas e virtuais; produções bibliográficas, tais como catálogos, manuais, glossários etc.); políticas internas (desenvolvimento de coleções, acesso, segurança, preservação, reprodução, digitalização, circulação, empréstimos internos e externos, gerenciamento de riscos etc.).

Eixo 3: Conservação e preservação de acervos raros e especiais.

Nesse eixo deverão ser apresentados o panorama histórico da gestão dos processos e técnicas empregados pela instituição e sua evolução até os dias atuais (diagnóstico, técnicas, materiais, equipamentos, EPIs etc.); a conservação preventiva e a restauração (gestão e sustentabilidade, ou seja, avaliação do emprego e amplitude das intervenções, a fim de

prevenir danos posteriores a sua ação e garantir a permanência do acervo); exposição de acervos (avaliação, laudos técnicos, tratamento prévio, preparo, equipamentos, instrumentos e mobiliário, acompanhamento, normas internas etc.).

Links:

26/11

Abertura e Conferência 1: <https://www.youtube.com/watch?v=TvDVvIjnB6k>

Mesa 1: <https://www.youtube.com/watch?v=n27FwxtcOzs>

Mesa 2: <https://www.youtube.com/watch?v=hdT177HLpiA>

27/11

Conferência 2: <https://www.youtube.com/watch?v=3kqs2tlKQV8>

Mesa 3: <https://www.youtube.com/watch?v=42Moz5WLOCw&t=4s>

Mesa 4: https://www.youtube.com/watch?v=_IKntx6m5WQ

28/11

Conferência 3: https://www.youtube.com/watch?v=cU4X_Qm3qt4&t=10s

Mesa 5: <https://www.youtube.com/watch?v=Fd57PBpBgU8>

Mesa 6: <https://www.youtube.com/watch?v=G2Ow2pYAFZE>

Seminário “Comemoração do bicentenário de nascimento de D. Pedro II através de seus acervos na Fundação Biblioteca Nacional”

Participantes: 51.

Data: 02/12/2025.

Horário: 10h às 17h.

Local: Auditório Machado de Assis da FBN (120 vagas).

Transmissão: Canal do YouTube da Fundação Biblioteca Nacional.

Links:

Mesa 1: <https://www.youtube.com/watch?v=8ZtGB-NW8wIY&t=10s>

Mesa 2: <https://www.youtube.com/watch?v=QRet-5NEAH9w&t=1857s>

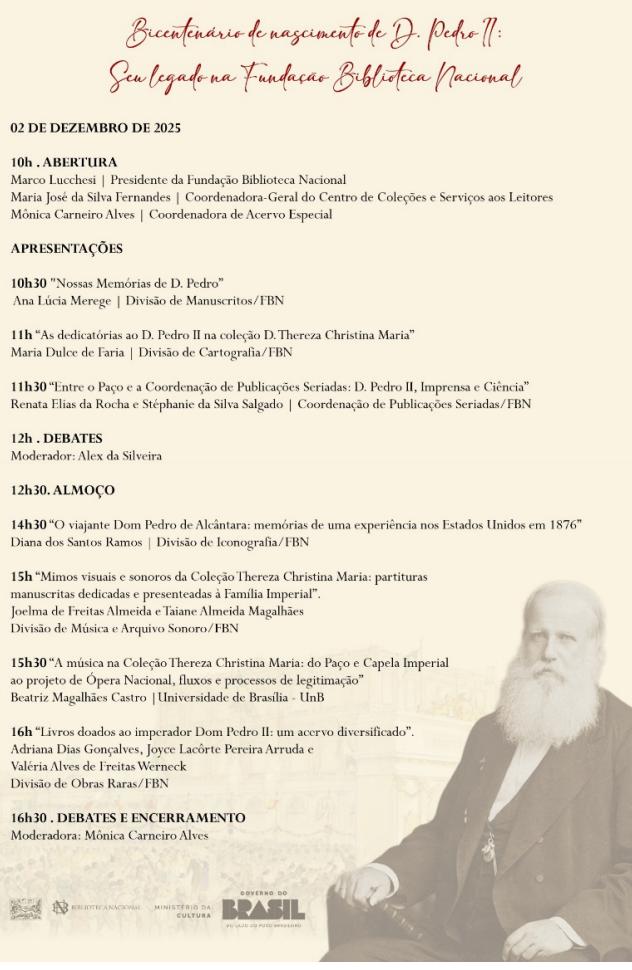
Inscrições: Plataforma Even3 <https://www.even3.com.br/planorseminariobi-bliotecasimperiais>

Vagas: Evento virtual.

Público-alvo: bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, pesquisadores e estudantes de biblioteconomia e das áreas citadas, bibliófilos, encadernadores, profissionais de preservação e amantes de livros.

Ementa: Em comemoração ao bicentenário de nascimento de dom Pedro de Alcântara, (dom Pedro II), que será celebrado em 2 de dezembro de

Seminário Comemoração do bicentenário de nascimento de D. Pedro II.



2025, a Fundação Biblioteca Nacional/Planor, realizará o Seminário “Bibliotecas do Período Imperial no Brasil: da formação aos dias atuais”, onde funcionários e gestores dessas instituições, pesquisadores, historiadores, profissionais de conservação e restauração etc. poderão apresentar trabalhos no âmbito das temáticas sugeridas.

Temáticas a serem abordadas (no todo ou em partes): formação do acervo e desenvolvimento das coleções; usuários (histórico evolutivo, captação e características/estudo); políticas de acesso, segurança, reprodução e preservação; organização e aplicação das práticas bibliotecônómicas na organização e difusão do acervo; políticas de organização e administração das bibliotecas (incluindo a evolução das estruturas administrativas); ações de conservação e preservação (do século XVIII aos dias atuais, incluindo mobiliário e arquitetura).

Medalha de Colaborador Emérito da Marinha

A servidora Rosângela Rocha Von Helde, chefe do Planor, recebeu no dia 10 de dezembro, no Museu Naval, a medalha de Colaborador Emérito da Marinha. Trata-se de honraria concedida pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) a instituições, autoridades e personalidades civis e militares que contribuíram significativamente para a missão cultural e de preservação do patrimônio da Marinha do Brasil, reconhecendo seu apoio e colaboração.

A medalha e o diploma foram entregues pelo vice-almirante Gilberto Santos Kerr, diretor do DPHDM, durante a cerimônia de encerramento do ano cultural da instituição. Na ocasião foi entregue ao DPHDM um exemplar do *Glossário ilustrado de livros raros e acervos de memória*, de autoria da equipe do Planor, recentemente lançado pela Fundação Biblioteca Nacional.



Rosângela Rocha Von Helde.



Na foto de grupo, além de servidoras da FBN, Roberta Maria de O. V. da Costa, Mônica Carneiro Alves, Thaís de Oliveira Sant'Anna, Maria José da Silva Fernandes, Maria Dulce de Faria, Sílvia Fernandes Pereira, a homenageada Rosângela Rocha Von Helde, encontram-se o diretor do DPHDM, vice-almirante Gilberto Santos Kerr, e a chefe do departamento de Biblioteca da Marinha, capitão de fragata Leniza de Faria Lima Glad.

Publicações

Glossário ilustrado de livros raros e acervos de memória – Versão impressa

O *Glossário ilustrado de livros raros e acervos de memória*, lançado em pdf em agosto de 2023, teve sua versão impressa e corrigida lançada no dia 4 de dezembro de 2025, às 14h, na Fundação Biblioteca Nacional, Auditório Machado de Assis, Rua México, s/n.

A publicação é fruto do trabalho das servidoras Andréia de Souza Pinheiro, Rosângela Rocha Von Helde e Sílvia Fernandes Pereira do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (Planor). Trata-se de uma obra de referência que arrola e define termos técnicos e especializados no âmbito do acervo raro e de memória. Para a construção do



Glossário ilustrado foram pesquisadas inúmeras fontes de informação, como anais, artigos técnicos, catálogos, dicionários, dissertações, enciclopédias, glossários, livros, manuais, normas técnicas, sites, vocabulários, além de consultorias especializadas. As imagens selecionadas foram reproduzidas, em sua maioria, do acervo da Fundação Biblioteca Nacional e de fontes de acesso público e gratuito, todas em domínio público. Seu arranjo é alfabético, com remissivas e índice.

duzidas, em sua maioria, do acervo da Fundação Biblioteca Nacional e de fontes de acesso público e gratuito, todas em domínio público. Seu arranjo é alfabético, com remissivas e índice.

A necessidade de padronizar os procedimentos de tratamento documental relativos à descrição física dos documentos, análise dos conteúdos e os termos que os representem de maneira a possibilitar a recuperação da informação desejada de forma efetiva e eficaz, tem sido a preocupação dos profissionais da informação.



Mesa de abertura: Sílvia Fernandes Pereira, Rosângela Rocha Von Helde, Maria José da Silva Fernandes, Mônica Carneiro Alves e Andréia de Souza Pinheiro.

Ressaltamos, que inúmeras iniciativas estão sendo tomadas, seja de forma individualizada ou através de grupos de pesquisa para que a problemática da falta de padronização seja minimizada. A equipe

do Planor espera, através desta publicação, contribuir com essa força de trabalho.

Mesa de lançamento: Marco Lucchesi – mensagem online (presidente da Fundação Biblioteca Nacional), Carolina Góes Balo – mensagem online (responsável pelo projeto editorial), Maria José da Silva Fernandes (coordenadora-geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores), Mônica Carneiro Alves (coordenadora de Acervo Especial), Andréia de Souza Pinheiro (aposentada), Rosângela Rocha Von Helde (chefe do Planor) e Sílvia Fernandes Pereira (chefe-substituta do Planor).

Mesa de abertura: Sílvia Fernandes Pereira, Rosângela Rocha Von Helde, Maria José da Silva Fernandes, Mônica Carneiro Alves e Andréia de Souza Pinheiro



Bruna Rosa do Nascimento de Barros, Mônica Carneiro Alves, Andréia de Souza Pinheiro, Rosângela Rocha Von Helde, Sílvia Fernandes Pereira e Maria José da Silva Fernandes.

Boletim Informativo do Planor

Os anos de 2024 e 2025 foram anos de muitos eventos e acontecimentos no âmbito do acervo raro e de memória. O volume 26, números 33-34, 2024 – 1/2 deste *Boletim*, registrou muitos acontecimentos, produções e ações desenvolvidas ou com a participação da equipe do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (Planor).

Link: BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Fundação Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, RJ, v. 26, n. 33-34, 2024/1-2. Disponível em:

https://www.gov.br/bn/pt-br/atuacao/colecoes-e-servicos-aos-leitores/plano-nacional-de-recuperacao-de-obras-raras-planor/boletim-do-planor-1/boletim-do-planor_33-34_2024.

Publicações recebidas por doação

Portador	Instituição	Documentação
Raphael Diego Greenhalgh	Universidade de Brasília	ARAÚJO, André de Melo; LOURENÇO, Néria; GREENHALGH, Raphael Diego (org.). <i>Obras raras da Biblioteca Central da Universidade de Brasília: séculos XVI e XVII</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2024. 242p.
Veronica Cavalcante	Funarte	CAVALCANTE, Verônica. Guia para manuseio e transporte de coleções. Rafael Rodrigues (ilustr.). [S. l.]: Funarte, 2024. 178p.
Clarissa Afonso da Silveira	Muscap	<i>Le Musée</i> , v. 10, n. 10, 2025. Revista do Museu dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul.

Projetos em andamento

Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN

Projeto pesquisa positiva x pesquisa negativa

É um projeto contínuo, que tem a finalidade de identificar as falhas no acervo da FBN em comparação com os registros bibliográficos inseridos no CPBN. Foi instituída, desde 2005, esta rotina de cotejamento e

sinalização nos registros “A Biblioteca Nacional não possui exemplar(es) desta obra” para as obras inexistentes em nosso acervo, e “A Biblioteca Nacional possui exemplar(es) desta obra”, para as existentes. Essa ação é de grande importância para os curadores dos acervos cadastrados no CPBN, por terem interesse em saber as obras presentes em seus acervos que constam ou não do acervo da Fundação Biblioteca Nacional.

Total de registros atualizados em 2025: 2762

Projeto de Extensão “Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas”

Projeto de Extensão “Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas”, coordenado pelo prof. dr. Fábio Frohwein de Salles Moniz, do Núcleo de Documentação de Línguas Clássicas, da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e pela servidora Rosângela Rocha Von Helle, Chefe do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional.

Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Cultural entre a Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Processo FBN 1430.000142/2019-98.

Período de vigência do acordo: início em 14/06/2019, com o segundo termo aditivo de 1/8/2023 a 1/11/2023.

Objetivo específico:

Propiciar aos bibliotecários do Planor/FBN, bem como das instituições cadastradas no *Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional* (CPBN), condições para uma catalogação mais eficiente das obras abrangidas por este projeto, auxiliando-os na transliteração de sinais que os softwares atuais não permitem, assessorando-os na correção, alteração e complementação de informações disponibilizadas na base do CPBN, elaborar notas de raridade/importância para obras selecionadas do total abrangido por este projeto, elaborar produtos culturais gerados a partir do projeto, como seminários, cursos e publicações.

Metas a serem atingidas:

O projeto conta com quatro alunos de graduação em Letras da UFRJ, que disponibilizarão semanalmente quatro horas de extensão para a

revisão de 112 registros de obras em línguas clássicas (latim e grego) integrantes do *Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional* (CPBN), meta a ser atingida ao longo dos 12 meses de realização do projeto. Além disso, serão produzidas pelo menos 12 notas de raridade/importância por professores universitários com objetivo de destacar a relevância destas obras em relação ao montante revisado.

Resultados preliminares:

Tendo em vista o montante de instituições e registros trabalhados durante a primeira fase do projeto, podemos verificar que o quantitativo proposto de 112 registros a serem selecionados em línguas clássicas (latim/grego) foi atingido com sucesso, pois conseguimos identificar 450 registros no total. Essa seleção e organização dos dados em planilhas (realizada pela equipe do Planor), facilitará o desenvolvimento das demais etapas do projeto, tais como, tradução das informações, preenchimento das planilhas com os dados complementares e elaboração de notas de raridade/importância.

Do montante de 96 instituições com registros em latim e grego, a equipe do Projeto (NDLC/UFRJ) selecionou as seguintes bibliotecas para a revisão e descrição dos registros:

Biblioteca do Arquivo Nacional;

Biblioteca da Marinha;

Biblioteca da Academia Nacional de Medicina;

Biblioteca do Caraça;

Biblioteca Parque do Estado do Rio de Janeiro.

O projeto teve seu reinício em setembro de 2025, com finalização prevista para o ano de 2026.

Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Patrimônio Bibliográfico e Documental - GEPPBD (CNPq)

Este grupo de pesquisa esteve vinculado à Unirio de janeiro de 2020 a janeiro de 2021, atualmente está vinculado ao Ibram. Compreende-se que os próprios conceitos de patrimônio bibliográfico e patrimônio

documental necessitam de aprofundamentos, pois são sabidamente difusos e possuem idiossincrasias epistemológicas. O grupo continuará com a característica interdisciplinar. Dentro dessa premissa, pretende-se desenvolver de projetos de pesquisas que possam articular patrimônio bibliográfico e documental em torno dos eixos de história do livro e das bibliotecas; conservação preventiva em bibliotecas; biblioteca, história, memória e patrimônio; formação e gestão de coleções especiais em diferentes tipos de bibliotecas. Este projeto conta com a parceria com a Fundação Biblioteca Nacional e *Consortium of European Research Libraries* e com o Grupo de Pesquisa Difusas.

Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos Clássicos da FBN

Configura-se como um grupo de pesquisa, de estudos e de demais atividades acadêmicas relacionadas a ensino e extensão, como a formação de pesquisadores em diversos níveis e a formação continuada de servidores públicos. As atividades do NEC-FBN caracterizam-se pelo interesse no desenvolvimento, aprofundamento e divulgação dos Estudos Clássicos no Brasil e no exterior a partir do acervo da FBN, por meio de publicações e objetos digitais (digitalizações de itens do acervo da FBN, aplicativos, recursos para pesquisadores e professores etc.), eventos acadêmicos e culturais, cursos e atividades extensionistas.

Fique por dentro

Eventos do Planor – Programação para 2026

O Planor realiza anualmente eventos e cursos no âmbito do acervo raro e de memória para estudantes e profissionais de diversas áreas. Esta ação tem por objetivo a capacitação profissional e intercâmbio de experiências. Os eventos podem ser realizados em formato digital, através do Canal do YouTube da FBN, ou híbrido, presencial e digital.

XI Ciclo de Palestras sobre Acervos Raros e Especiais

Título: “Impresso no Brasil: 1808-1930 – Destaques da História Gráfica no Acervo da Biblioteca Nacional”

Palestrante: Rafael Cardoso

Data: 22/07/2026

Horário: 15h – 16h

Local: Auditório Machado de Assis – Rua México, s/n – Entrada pelo Jardim

Transmissão: Canal do YouTube da FBN

Evento Gratuito com certificação

Inscrições: <https://www.even3.com.br/planorxcicloddepalestras>

Vagas: 120 vagas (presencial)

Público-alvo: conservadores, bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, bibliófilos, designers, pesquisadores e estudantes das áreas citadas.

Rafael Cardoso é historiador da arte e escritos, membro do Programa de Pós-Graduação em História da Arte da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e pesquisador associado à Universidade Livre de Berlim (Instituto de América Latina). Desenvolve pesquisas nas áreas de história da arte e do design no Brasil nos séculos XIX e XX. PhD em história da arte pelo Courtauld Institute of Art (Universidade de

Londres), foi professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Escola Superior de Desenho Industrial) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Departamento de Artes & Design), entre 1996 e 2012. Desde então, vive em Berlim. Em 2024, ocupou a cátedra Aby Warburg na Warburg-Haus em Hamburgo. Atua ainda como curador independente, tendo realizado exposições no Museu de Arte do Rio, Museu Imperial, Paço Imperial, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Somerset House (Londres), entre outras instituições.

Obras selecionadas:

Art and the academy in the nineteenth century (com Colin Trodd; Rutgers University Press, 2000)

Uma introdução à história do design (Blucher, 2000, 3 ed. 2008)

O design brasileiro antes do design: aspectos da história gráfica, 1870-1960 (Cosac Naify, 2005)

A arte brasileira em 25 quadros: 1790-1930 (Record, 2008)

Impresso no Brasil, 1808-1930: destaques da História Gráfica no Acervo da Biblioteca Nacional (Verso Brasil, 2009)

From the margin to the edge: Brazilian art and design in the 21st century (Automática, 2012)

Design para um mundo complexo (Cosac Naify, 2012; Ubu, 2 ed. 2016)

Do Valongo à Favela: imaginário e periferia (Odeon/Museu de Arte do Rio, 2015)

Modernidade em preto e branco: arte e imagem, raça e identidade no Brasil, 1890-1945 (Companhia das Letras, 2022)

O olhar germânico na gênese do Brasil (com Maurício Vicente Ferreira Júnior, Museu Imperial, 2022)

Curso de Paleografia

Título: Paleografia aplicada à biblioteconomia de obras raras e especiais

Ministrante: Prof^a dr^a Alícia Duhá Lose

Data: 24 e 25/03/2026

Horário: 10h – 17h

Local: Auditório Machado de Assis – Rua México, s/n – Entrada pelo Jardim

Transmissão: Canal do YouTube da FBN

Evento gratuito com certificação

Inscrições: <https://www.even3.com.br/planorcursopaleografia>

Vagas: 120 presenciais

Público-alvo: conservadores, bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, bibliófilos, designers, pesquisadores e estudantes de letras e das áreas citadas.

Alícia Duhá Lose é chefe do Serviço de Paleografia do Arquivo Nacional; professora titular do Instituto de Letras (disciplinas de Paleografia, Diplomática, Ecdótica, História Social da Cultura Escrita, Pesquisa em Acervos Documentais e Filologia Textual) da UFBA, cedida ao Arquivo Nacional. É bolsista de produtividade em pesquisa no CNPq. Doutora em Letras, com pós-doutoramentos em Filologia; em História das Relações Internacionais; em Paleografia e Diplomática; e em História da Cultura Escrita; especialista em Grafoscopia para construções gráficas raras.

Oficina de processamento técnico de mapas e materiais cartográficos

Ministrante: Maria Dulce de Faria e Leniza de Faria Lima Glad

Data: Entre 20/05/2026 (um dia)

Horário: 10h – 17h

Local: Auditório Machado de Assis – Rua México, s/n – Entrada pelo Jardim

Transmissão: Canal do YouTube da FBN

Evento gratuito com certificação

Inscrições: <https://www.even3.com.br/planoroficinacartografia>

Vagas: Evento presencial

Público-alvo: conservadores, bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, bibliófilos, designers, pesquisadores e estudantes de letras e das áreas citadas.

Leniza de Faria Lima Glad é bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; MBA em Gestão do Conhecimento (Coppe/UFRJ); chefe do Departamento de Biblioteca da Marinha; coordenadora do Subprojeto Preservação da Biblioteca da Real Academia de Guardas-Marinhas (Finep).

Terezinha de Fatima Puppim dos Reis é bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; bibliotecária da empresa Vivus Liber.

Maria Dulce de Faria é especialista em Cultura, Língua e Literatura Latina pela Universidade Federal Fluminense; bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e em História pela Universidade Santa Úrsula; chefe da Divisão de Cartografia da Fundação Biblioteca Nacional. Contato: mariadulcedefaria@gmail.com.

Curso “Introdução ao grego para catalogação de obras raras – módulo 2”

Ministrantes: Prof^a dr^a Simone de Oliveira Gonçalves Bondarczuk e prof. dr. Ricardo de Souza Nogueira

Data: 10 e 11 ou 11 e 12/11/2026

Horário: 14h – 17h (Intervalo entre 15h40 – 16h)

Inscrições: www.even3.com.br/planoritrodgregomod2

Vagas: 120 presenciais (com certificação)

Público-alvo: bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, pesquisadores e estudantes de letras e das áreas citadas.

Local: Fundação Biblioteca Nacional – Auditório Machado de Assis e Canal do YouTube da FBN

Curso gratuito com certificação

Pré-requisito: Ter frequentado o curso “Introdução ao grego para catalogação de obras raras – módulo 1” ou ter assistido aos vídeos do curso disponíveis no canal de YouTube da Fundação Biblioteca Nacional: **Aula 1** (<https://www.youtube.com/watch?v=XTKChajG2qQ>) e **Aula 2** (<https://www.youtube.com/watch?v=61GxGpBH88g>)

Ementa:

Breve história do livro renascentista a partir de exemplos de obras raras em grego da FBN; revisão do alfabeto grego e das suas variantes gráficas; introdução ao sistema nominal – com foco nos principais casos presentes em folhas de rosto de obras raras – e ao uso do dicionário grego-português. Metodologia: leitura, transliteração e análise gramatical de folhas de rosto de obras raras publicadas em grego e depositadas na Divisão de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional.

Objetivos gerais: continuar a formação iniciada no módulo 1, introduzindo noções gramaticais e de história do livro em grego; desenvolver a sensibilidade para a importância do conhecimento da língua grega na tarefa bibliotecária; oferecer subsídios para leitura e transliteração de folhas de rosto de obras raras publicadas em grego; promover o primeiro contato com a atividade de extração de informações bibliográficas das folhas de rosto das obras raras publicadas em grego; uniformizar a transliteração de obras em grego para o alfabeto latino de acordo com as condições técnicas oferecidas pela Fundação Biblioteca Nacional.

Objetivos específicos: transliterar folhas de rosto de obras raras publicadas em grego e depositadas na Divisão de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional a partir de reproduções fac-similares, aplicando o conhecimento do alfabeto grego para a catalogação dessas obras, levando em consideração aspectos gramaticais da língua.

Ricardo de Souza Nogueira é bacharel em Português-Grego, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1996); licenciado em Português-Grego (1999) pela mesma universidade; mestre em Letras Clássicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002), no Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas (Linha de Pesquisa: Modos e Tons do Discurso Grego), e doutor em Letras Clássicas pela mesma universidade e programa (2011) com a tese *As metáforas trágicas em Persas de*

Ésquito. Atua na área de Letras Clássicas e é professor associado de Língua e Literatura Grega pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (Departamento de Letras Clássicas). Atualmente, faz parte do Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas e orienta alunos de graduação e pós-graduação nos três projetos de pesquisa sob sua responsabilidade. É membro ainda dos grupos de pesquisa Atrivm-UFMS e Núcleo de Estudos Clássicos da Fundação Biblioteca Nacional. Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da UFRJ, de 2015 a 2019. Em 2020, tornou-se vice-coordenador desse mesmo programa. Em 2020, tornou-se professor associado de Língua e Literatura Grega. É autor do livro *Persas de Ésquito: estudo sobre as metáforas trágicas, tradução e notas*, publicado em 2017 pela editora Annnablume. Frequentemente publica artigos em revistas acadêmicas, capítulos de livros, organiza eventos na área de letras clássicas, entre outras produções intelectuais.

Simone de Oliveira Gonçalves Bondarczuk é doutora em Letras Clássicas (2017) e mestre em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005). Ministrhou aulas como professora substituta de língua e literatura Grega na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro por duas vezes, no período de 2005 a 2007 e no ano de 2010. Também foi professora no Seminário Teológico Presbiteriano Simonton do Rio de Janeiro, entre 1996 e 2007, e da Faculdade de Teologia Wittenberg, entre 2006 e 2008. Atuou como pesquisadora durante a graduação no projeto Nurc-UFRJ (subprojeto de Semântica) sob a supervisão da professora Dinah Callou; e, durante o mestrado, no projeto Discurso e Gramática-UFRJ, sob a orientação do professor Mario Eduardo T. Martelotta, em cujo projeto continua participando como colaboradora. Atualmente é pesquisadora do grupo de pesquisa NEC (Núcleo de Estudos Clássicos) da FBN (Fundação Biblioteca Nacional), atua como coordenadora do projeto de tradução da “Biblioteca” do Fócio; além disso, colabora com o programa de estudos em filosofia antiga Pragma, do IFCS-UFRJ. Por conta do doutorado, recebeu uma bolsa sanduíche da Capes para pesquisar na Università degli Studi di Bari Aldo Moro, no período de setembro de 2015 a março de 2016, sob a supervisão do professor Paulo Butti de Lima. Nesta mesma universidade, foi recebida na condição de *visiting professor*. Na área de ensino de

línguas, coordenou o projeto CLAC Grego da UFRJ , curso de línguas aberto à comunidade, de 2020 a 2023.

Planor – Mala-Direta

Os interessados em obter informações acerca dos cursos e eventos realizados pelo Planor, no âmbito de acervos raros e de memória, devem manter seus dados de e-mail atualizados. O e-mail de contato para participação em nossa mala-direta é: planor.eventos@bn.gov.br

Financiamento – BNDES

Para quem pensa em desenvolver projetos visando preservar seu patrimônio bibliográfico buscando como alternativa para realização financiamento com o BNDES, saiba que entre as diretrizes e critérios adotados pelo banco na avaliação de projetos está a participação da instituição no *Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN)*.

Veja maiores detalhes na página do BNDES: <http://www.bn.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-fundo-cultural>.

Para seu conhecimento

Principais bibliotecas digitais brasileiras

Existem diversas bibliotecas digitais brasileiras importantes, como, por exemplo, a Biblioteca Nacional Digital (BNDigital) e a Hemeroteca Digital, que trazem um acervo bastante diversificado, abrangendo livros, materiais cartográficos, manuscritos, iconográficos, documentos musicais e arquivos sonoros, periódicos diversos etc. Abaixo listamos algumas fontes de pesquisa:

Biblioteca Nacional Digital (BNDigital): Acervo diversificado em domínio público da Biblioteca Nacional. Oferece download gratuito.

<https://bndigital.bn.gov.br/acervodigital/>

Hemeroteca Digital (BNDigital): Acervo da Biblioteca Nacional com jornais, revistas etc. em domínio público. Oferece download gratuito.

<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin (USP): Importante coleção de literatura e documentos históricos da Universidade de São Paulo.

<https://www.bbm.usp.br/pt-br/>

BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações): Repositório nacional de teses e dissertações de diversas universidades.

<https://bdtd.ibict.br/vufind/>

Cultura Acadêmica (Unesp): Publicações acadêmicas e científicas da Universidade Estadual Paulista.

<https://www.culturaacademica.com.br/>

Domínio Público (MEC): Grande acervo de obras literárias, artísticas e acadêmicas (textos, áudios, vídeos) em domínio público.

<https://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

Biblioteca Digital da Unicamp: Acervo da Universidade Estadual de Campinas, incluindo teses, revistas e pesquisas.

<https://www.bibliotecadigital.unicamp.br/bd/>

Biblioteca Digital do STF: Foco em direito, com livros, documentos e jurisprudência.

<https://bibliotecadigital.stf.jus.br/xmlui/>

Biblioteca Digital do Senado Federal: Foco em legislação, debates e publicações legislativas.

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/>

Biblioteca Online Sebrae: Material voltado para empreendedorismo, gestão e negócios.

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/Busca?q=Biblioteca+Digital>

Arquivo Público do Estado de São Paulo: Jornais, revistas e documentos históricos.

<https://www.arquivoestado.sp.gov.br/apesp>

Biblioteca Digital da OAB: Recursos para advogados e estudantes de Direito.

<https://www.oab.org.br/biblioteca-digital/publicacoes>

Outras fontes relevantes

Biblioteca Digital da Escola de Música da UFRJ: Acervo musical especializado.

<https://cartadeservicos.ufrj.br/servico/411>

Portal de Livros Abertos (USP/Unesp/Unicamp): Livros didáticos, científicos e literários de acesso livre das universidades.

<https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP>

BDJur (Biblioteca Digital Jurídica): Focada em legislação e documentos jurídicos.

<https://cartadeservicos.stj.jus.br/>

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Rede de bibliotecas com foco em saúde e ciências médicas.

<https://brasil.bvs.br/>

Biblioteca Digital Mundial (World Digital Library): Projeto da ONU com documentos culturais de diversos países.

<https://www.loc.gov/collections/world-digital-library/about-this-collection/>

SciELO (Scientific Electronic Library Online): Periódicos científicos de acesso aberto.

<https://www.scielo.org/pt-br/>

Biblioteca Virtual da Capes: Acesso a artigos e bases de dados para estudantes e pesquisadores.

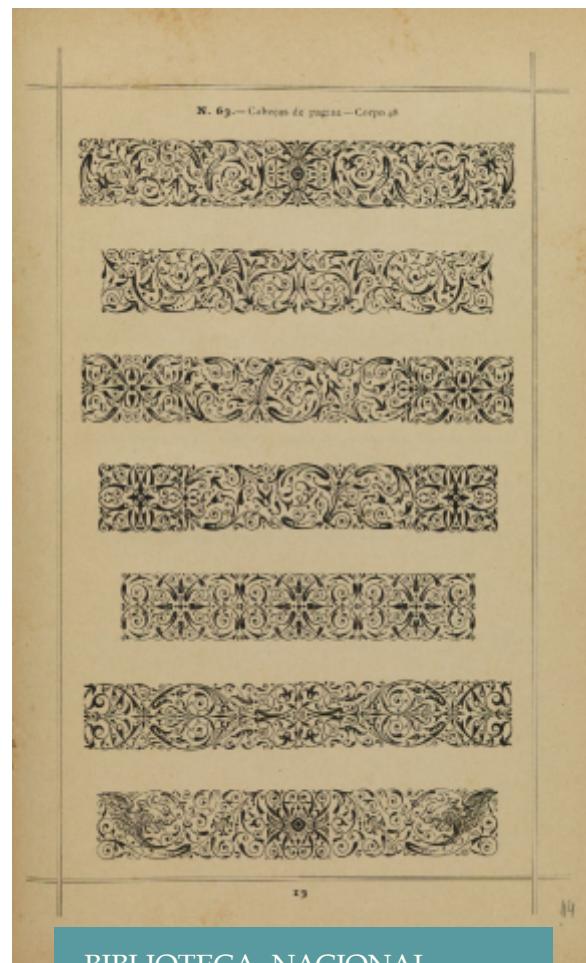
<https://www.periodicos.capes.gov.br/>

Dicas e curiosidades

Cabeça de página | Cabeção – ornamento grafado ou tipográfico colocado geralmente na parte superior de uma página (páginas de rosto ou iniciais dos capítulos de um livro). Empregado a partir do século XVI.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Catalogo dos typos, vinhetas e emblemas da officina typographica da Bibliotheca Nacional*. Rio de Janeiro, RJ: Off. Typ. da Biblioteca Nacional, 1903. Disponível em: https://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconegrafia/icon1418655/icon1418655.pdf. Acesso em: 12 jan. 2026.

Fonte: PINHEIRO, Andréia de Souza; HELDE, Rosângela Rocha Von; PEREIRA, Sílvia Fernandes (org.). *Glossário ilustrado de livros raros e acervos de memória*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2023. 242 p.: il. color; pdf. Disponível em: https://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/Livros_eletronicos/bndigital2607/bndigital2607.pdf. Acesso em: 16 jan. 2026.



BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Catalogo dos typos, vinhetas e emblemas da officina typographica da Bibliotheca Nacional*. Rio de Janeiro, RJ: Off. Typ. da Biblioteca Nacional, 1903. Disponível em: https://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconegrafia/icon1418655/icon1418655.pdf. Acesso em: 12 jan. 2026.

Aconteceu

Elencamos abaixo alguns eventos realizados em 2025 no Brasil e no exterior que contribuíram para a informação e formação dos profissionais e acadêmicos, de diversas áreas do conhecimento, que atuam ou desejam atuar com acervos raros e de memória.

Mast Colloquia - Preservação digital de acervos com o uso de inteligência artificial

Dia: 25/06/2025

Palestrante: Antônio Carlos dos Santos Oliveira (Mast)

Organizador: Museu de Astronomia e Ciências Afins

Canal: YouTube Museu de Astronomia e Ciências Afins

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=LyvZWJss0qc>

Conferência “Paleografia: uma ciência por trás do estudo dos manuscritos”

Dia: 22/07/2025

Palestrante: Alícia Duhá Lose (AN)

Organizador: Arquivo Público Mineiro

Canal: YouTube Arquivo Público Mineiro

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=uZ53m8vENOc>

Mast Colloquia: A BN Digital, Preservação e Difusão do Acervo da Fundação Biblioteca Nacional

Dia: 22/07/2025

Palestrante: Gabriela Terrada (FBN)

Organizador: Museu de Astronomia e Ciências Afins

Canal: YouTube Museu de Astronomia e Ciências Afins

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=MFNc1H6d6lQ>

Live “Entre saberes e páginas raras: o universo do bibliófilo Luiz Américo Lisboa Júnior”

Dia: 24/07/2025

Convidado: Luiz Americo Lisboa

Canal: YouTube Caçadora de Ex-Líbris

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=kMcwJJYSzWE>

Live “Tratamento e difusão das coleções da Biblioteca de Obras Raras Fausto Castilho”

Dia: 07/08/2025

Convidadas: Danielle Thiago Ferreira – bibliotecária, coordenadora da Biblioteca de Obras Raras Fausto Castilho (BORA); Isabella Nascimento Pereira – bibliotecária, responsável pela área de tratamento, difusão e pesquisa da BORA.

Canal: YouTube Caçadora de Ex-Líbris

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=5AktokHAMqY>

Rede de Bibliotecas do Iphan – Encontros do GT Obras Raras

Dias: 28 e 29/08, 04 e 05/09/ 2025

Organizador Iphan

Canal: YouTube Iphan

Mesa 1

O acervo de obras raras da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais e experiências em ações educativas

Palestrante: Afonso Andrade/ Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais

<https://www.youtube.com/watch?v=FwyZJyzlNqI>

Mesa 2

A Biblioteconomia de Livros Raros no Brasil: na teoria, na prática e na vida real

Palestrante: Ana Virginia Pinheiro/ Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

<https://www.youtube.com/watch?v=d12EimGEJ4E>

Mesa 3

Biblioteca bicentenária: história, gestão de acervos raros e especiais

Palestrante: Maria Lucia Beffa/ Universidade de São Paulo

<https://www.youtube.com/watch?v=WZQSiPOTkBQ>

Mesa 4

Proveniência bibliográfica: rastros, apropriações e identidades

Palestrante: Stefanie Cavalcanti Freire/ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

<https://www.youtube.com/watch?v=Zi2B8sXyuXE>

Mesa 5

Descrição material e individualização de exemplares produzidos na Época Moderna

Palestrante: Raphael Greenhalgh/ Universidade de Brasília

<https://www.youtube.com/watch?v=gOAAOCL2a1Q>

Mesa 6

Conservação preventiva e marcas de proveniência na segurança de obras raras

Palestrante: Thais Helena Almeida / Museu de Astronomia

<https://www.youtube.com/watch?v=yA4eUsQCcA0>

Mesa 7

Segurança preventiva em coleções especiais ou de obras raras: alguns apontamentos, reflexões e recomendações a partir do gerenciamento de riscos

Palestrante: Jullyana Monteiro Guimarães Araujo/ Doutoranda em Museologia e Patrimônio (PPGPMUS/Unirio)

<https://www.youtube.com/watch?v=EmxFry2tUY4>

Mesa 8

Bibliotecas, coleções e diálogos: percursos e desafios do Livro de Artista no cenário brasileiro

Palestrante: Diná Marques/ Universidade Federal de Minas Gerais

Entre o único e o raro: o livro de artista como obra especial

Palestrante: Andréa Barboza/ Fundação Biblioteca Nacional

<https://www.youtube.com/watch?v=N76mBm9za8M>

Mesa 9

O Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras e os critérios de raridade bibliográficos no Brasil

Palestrante: Rosângela Von Helle/ Fundação Biblioteca Nacional

Obras raras na Biblioteca Nacional

Palestrante: Valéria Werneck/ Fundação Biblioteca Nacional

<https://www.youtube.com/watch?v=Yiepqeb2svU>

Oficina virtual para elaboração de candidaturas para o programa Memória do Mundo da Unesco

Dia: 08/10/2025

Organizador: Arquivo Nacional

Canal: YouTube Arquivo Nacional

Link: https://www.youtube.com/watch?v=Mg2b6-X_ntw

Minicurso online “Da invenção à excelência: o livro impresso, de 1450 a 1570”

Dias: 08 e 10/10/2025

Professor: Afonso Andrade (Secult MG)

Organizador: Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais (Secult)

Plataforma: Microsoft Teams

Curso “Caminhos da Memória: conservação e preservação do patrimônio”

Outubro/2025

Organizador: Museu dos Capuchinhos (RS)

Presencial

I Fórum Internacional STJ de Preservação e Restauro

Dias: 26 e 27/11/2025

Organizador: Superior Tribunal de Justiça (STJ)

Canal: YouTube Superior Tribunal de Justiça (STJ)

Links: <https://www.youtube.com/watch?v=caZ5A-sg5xM>

<https://www.youtube.com/watch?v=gIwFXrLMHgw>

Seminários de Pesquisa CMU: História e Memória - CMU 40 anos

Dia: 27/11/2025

Entre a preservação e o acesso: experiências da área de tratamento, pesquisa e difusão da Biblioteca de Obras Raras Fausto Castilho

Palestrante: Isabella Nascimento Pereira (Unicamp)

Organizador: Centro de Memória Unicamp

Canal: YouTube Centro de Memória – Unicamp

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=c7AHjhcic>

Conferência “Cultura escrita e circulação de livros no Ocidente durante a Alta Modernidade”

Dia: 25/09/2025

Palestrante: Ana Paula Megiani (USP)

Organizador: Arquivo Público Mineiro

Canal: YouTube Arquivo Público Mineiro

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=FtMN5eXmLJI>

PPACT 10 Anos: Preservação: alicerce da atuação dos profissionais do campo patrimonial

Dia: 25/09/2025

Palestra: Preservação: alicerce da atuação dos profissionais do campo patrimonial

Palestrante: Silvana Bojanoski (UFPel)

Canal: Youtube Museu de Astronomia e Ciências Afins

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Hvc1ZHstLq4>

Créditos

PLANO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE OBRAS RARAS:
Rosângela Rocha Von Helde (chefe do Planor), Silvia Fernandes Pereira
(chefe-substituta do Planor), Bruna Rosa do Nascimento de Barros
(assistente operacional do Planor).

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidência da República | Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Cultura | Margareth Menezes da Purificação Costa

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Presidência | Marco Americo Lucchesi

Diretoria Executiva | Suely Dias

Centro de Pesquisa e Editoração | Naira Christofoletti Silveira

Coordenação de Editoração | Claudio Cesar Ramalho Giolito

Centro de Coleções e Serviços aos Leitores | Maria José da Silva Fernandes

Coordenação de Acervo Especial | Mônica Carneiro Alves

PLANO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE OBRAS RARAS: Rosângela Rocha Von Helde (chefe do Planor), Sílvia Fernandes Pereira (chefe substituta), Bruna Rosa do Nascimento de Barros (assistente operacional)

EXPEDIENTE: Comissão editorial – Rosângela Rocha Von Helde, Sílvia Fernandes Pereira / Redação e pesquisa de conteúdo – Rosângela Rocha Von Helde, Sílvia Fernandes Pereira / Pesquisa iconográfica – Sílvia Fernandes Pereira / Produção editorial – Taiyo Jean Omura / Revisão e preparação de originais – Carlos Santa Rosa, Hudson Rabelo / Revisão de provas – Taiyo Jean Omura / Diagramação – Varnei Rodrigues (Propagare Ltda.)

Avenida Rio Branco, 219, Rio de Janeiro, RJ | 20040-008

Planor: 2º andar | planor@bn.gov.br | Tel. 55 21 2220-2588; 3095-3891

Coordenação de Editoração: 5º andar | editoracao@bn.gov.br | Tel. 55 21 3095-3806; 3095-3814

Boletim Informativo do Planor. Fundação Biblioteca Nacional.

Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, 1994. (1994-).

Semestral.

Irregular 1994-2007 1(1); 2(2-3); 3(4-5); 4(6); 5(8); 6(9); 7 (10);
8(11); 9(12); digital (e-book) 2006-

ISSN 1413-4802

1. Informativo Especializado 2. Acervo Raro e de Memória –
Boletim I. Boletim Informativo do Planor II. Fundação Biblioteca
Nacional (Brasil). Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras.

PLANOR



BIBLIOTECA NACIONAL

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO